BRASKEM S.A.
CNPJ: 42.150.391/0001-70
NIRE: 29.300.006.939
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS
3º TRIMESTRE DE 2021

São Paulo, 22 de outubro de 2021 – A Braskem S.A. ("Braskem" ou "Companhia"), divulga aos seus acionistas e ao mercado o Relatório de Produção e Vendas do **3º trimestre de 2021**. Ressaltamos que as informações aqui apresentadas são dados preliminares. Os dados constantes neste relatório não são auditados pelo auditor independente.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores da Braskem, através do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail braskem-ri@braskem.com.br.

Sumário

1. DESEMPENHO INDUSTRIAL NO 3T21 2
   1.1 BRASIL 2
   1.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA 2
   1.3 MÉXICO 2
2. DESEMPENHO COMERCIAL NO 3T21 3
   2.1 BRASIL 3
   2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA 4
   2.3 MÉXICO 4

1. DESEMPENHO INDUSTRIAL NO 3T21

1.1 BRASIL

BRASIL	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Produção								
Eteno	751.248	712.764	817.813	5%	-8%	2.226.630	2.223.377	0%
Tx. Operação	*79%*	*76%*	*87%*	*3 p.p.*	*-7 p.p.*	*79%*	*80%*	*0 p.p.*

Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: aumento em relação ao 2T21 (+3 p.p.), em função do retorno das operações após parada geral de manutenção programada na central petroquímica do ABC, São Paulo. Em relação ao 3T20, queda (-7 p.p.) em função principalmente de indisponibilidade de matéria-prima na central petroquímica do RJ, devido ao processo de retorno após a parada programada de fornecedor nacional.

1.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Produção								
PP EUA	477.046	493.916	390.767	-3%	22%	1.358.090	1.115.267	22%
Tx. Operação	*94%*	*98%*	*99%*	*-4 p.p.*	*-5 p.p.*	*91%*	*95%*	*-4 p.p.*
PP EUR	145.002	149.767	136.470	-3%	6%	438.543	401.294	9%
Tx. Operação	*92%*	*96%*	*87%*	*-4 p.p.*	*5 p.p.*	*94%*	*86%*	*8 p.p.*

Taxa média de utilização das plantas de PP[1]: nos Estados Unidos, houve redução em relação ao 2T21 (-4 p.p.) e ao 3T20 (-5 p.p.) devido a diversas pequenas oscilações de confiabilidade nas plantas de PP no período.

Na Europa, a taxa de utilização se reduziu em relação ao 2T21 (-4 p.p.), em função de pequenas oscilações de confiabilidade nas plantas de PP no período. Na comparação com o 3T20, houve aumento (+5 p.p.), em função da normalização das operações, após a menor demanda no 3T20, refletindo os impactos do COVID, e oscilações de confiabilidade nas plantas no 3T20.

1.3 MÉXICO

MÉXICO	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Produção								
PE	179.872	150.700	220.443	19%	-18%	481.097	654.075	-26%
Tx. Operação	*68%*	*58%*	*84%*	*10 p.p.*	*-16 p.p.*	*62%*	*84%*	*-22 p.p.*

Taxa média de utilização das plantas de PE: aumento de 10 p.p. em relação ao 2T21 explicado, principalmente, pelo aumento das importações de etano dos Estados Unidos pela solução Fast Track,

[1] Dados do 3T20 dos Estados Unidos não consideram capacidade e volume de produção do Delta.

que compensou a redução do fornecimento de etano pela Pemex. Em relação ao 3T20, queda de 16 p.p. explicada, principalmente, pela redução do volume de etano fornecido pela Pemex.

Em agosto, a Braskem Idesa concluiu o projeto de expansão da capacidade de importação do Fast Track, que atualmente é de 25 mil barris por dia. Como resultado, durante o mês de setembro atingiu o volume de importação histórico de 22,4 mil barris por dia. No 3T21, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, a Braskem Idesa importou uma média de 18,6 mil barris por dia de etano dos Estados Unidos, o que representa cerca de 74% da capacidade atual do Fast Track.

2. DESEMPENHO COMERCIAL NO 3T21

2.1 BRASIL

BRASIL	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional (t)								
Vendas Brasil								
Resinas	879.843	792.484	1.057.954	11%	-17%	2.625.113	2.660.253	-1%
Principais Químicos[1]	764.687	708.148	753.351	8%	2%	2.262.841	1.895.426	19%
Exportações								
Resinas	225.490	178.480	250.959	26%	-10%	575.409	872.193	-34%
Principais Químicos[1]	126.196	107.073	125.049	18%	1%	323.755	384.057	-16%

[1]São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, aumento em relação ao 2T21 (+11%) explicado (i) pela maior disponibilidade de PE, após a conclusão da parada geral de manutenção programada na central petroquímica do ABC, São Paulo; e (ii) pelo aumento de *market share* em linha com a estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro. Ante ao 3T20, a queda no volume de vendas (-17%) é em função, principalmente, (i) da normalização da demanda de resinas no mercado brasileiro; e (ii) da menor disponibilidade de produto.

As exportações foram superiores em comparação ao 2T21 (+26%), principalmente em função da melhora na disponibilidade logística para exportação por conta da contratação de navio adicional frente às restrições logísticas globais no período. Em relação ao 3T20, as exportações reduziram (-10%), em função das restrições logísticas para exportação, além de menores oportunidades no mercado externo.

Volume de vendas dos principais químicos: no mercado brasileiro, as vendas foram superiores em relação ao 2T21 (+8%), em função da maior disponibilidade de produto. Ante ao 3T20, houve aumento (+2%) nas vendas, reflexo do aumento da demanda de gasolina e cumeno, parcialmente compensada pelas menores vendas de produtos BTX (benzeno, tolueno e paraxileno), devido a paradas programadas e não programadas de clientes.

As exportações foram superiores em relação ao 2T21 (+18%), impulsionada pelo maior volume exportado de benzeno em função de oportunidades no mercado externo. Em relação ao 3T20, as exportações mantiveram-se em linha.

2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional (t)								
Vendas								
PP EUA	441.855	448.744	405.791	-2%	9%	1.285.221	1.129.654	14%
PP EUR	136.735	145.778	124.937	-6%	9%	430.482	383.741	12%
Total	578.590	594.522	530.728	-3%	9%	1.715.703	1.513.395	13%

Volume de vendas de PP: nos Estados Unidos, as vendas foram menores em relação ao 2T21 (-2%), em função da menor disponibilidade de produto. Na comparação com 3T20, o aumento de 9% é em função, principalmente, do processo de *ramp-up* da nova planta de PP (Delta), com início da produção comercial em setembro de 2020.

Na Europa, o volume de vendas de PP reduziu (-6%) em relação ao 2T21, em função da menor demanda sazonal. Em relação ao 3T20, o aumento (+9%) é explicado pela maior disponibilidade de produto no período e pela menor demanda no 3T20, refletindo os impactos do COVID.

2.3 MÉXICO

MÉXICO	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M21 (D)	9M20 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional (t)								
Vendas								
PE	158.566	154.632	222.154	3%	-29%	447.639	661.847	-32%

Volume de vendas de PE: aumento de 3% na comparação com o 2T21 em função da maior disponibilidade de produto para venda, como reflexo do aumento da taxa de utilização no trimestre, suportada pelo aumento nas importações de etano. Em relação ao 3T20, a queda de 29% é explicada pela menor disponibilidade de produto para venda comparado com o mesmo período do ano anterior.

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado relacionado aos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria e fatores operacionais. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado relacionado aos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento.